



Homenagem que veio do mar

O camarão-estalo acima é de uma nova espécie – descrita este ano dentro de um dos projetos temáticos que integram o Programa Biota – que recebeu o nome em homenagem à FAPESP, *Typton fapespae*. “Como se trata de uma espécie com ocorrência, até o momento, restrita ao litoral paulista, decidimos homenagear a Fundação que nos apoia e permitiu desenvolver esse trabalho em colaboração com outros dois pesquisadores”, conta o biólogo Fernando Mantelatto, diretor e professor da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo de Ribeirão Preto (FFCLRP-USP). O objetivo do projeto que ele lidera é construir uma biblioteca genômica dos crustáceos decápodes (siris, caranguejos, camarões, ermitões, lagostas, entre outros animais) do litoral paulista. A nova espécie de camarão-estalo, *T. fapespae*, mede um centímetro de tamanho total e foi encontrada em São Sebastião e Ubatuba, vivendo em relação simbiótica com esponjas-do-mar. A pinça maior – comum para este e outros gêneros afins, mas não encontrada em outras espécies de camarões com interesse comercial – é usada na defesa e no acasalamento, para atrair a fêmea.

Imagem enviada por Fernando Mantelatto, do Laboratório de Bioecologia e Sistemática de Crustáceos da FFCL-USP

Se você tiver uma imagem relacionada à sua pesquisa, envie para imagempesquisa@fapesp.br, com resolução de 300 dpi (15 cm de largura) ou com no mínimo 5 MB. Seu trabalho poderá ser selecionado pela revista.